

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS MAIS CRIATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA

Karen Cristine P. Dutra <sup>1</sup>  
Vera Lúcia Cardoso de Oliveira <sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

O presente relato, objetiva descrever a experiência vivenciada como residente no Programa Residência Pedagógica do curso de Ciências Biológicas na modalidade licenciatura, da Universidade Estadual de Goiás, no período de novembro de 2022 até março de 2023. O módulo I aconteceu no Colégio Polivalente Frei João Batista, com as ações de ambientação, observação, semiregência e regência, sendo a regência trabalhada como Trilha, proposta na implementação do novo Ensino Médio. No decorrer do módulo I o trabalho com a modalidade-Trilha, chamou atenção pela possibilidade de utilizar estratégias didáticas diversificadas, permitindo o ensino de Biologia na prática com os alunos, o que despertou na residente mais ainda interesse pela função de docente, principalmente no Ensino Médio.

## METODOLOGIA

Os alunos do segundo ano do ensino médio geralmente estão em uma fase de transição, onde estão se preparando para a entrada na universidade ou no mercado de trabalho. Neste momento, é importante que eles desenvolvam diferentes habilidades, como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e trabalho em equipe. Além disso, como evidenciado, é imprescindível que eles continuem a desenvolver suas habilidades acadêmicas, como escrita, leitura e resolução de equações matemáticas, em um momento de muitos desafios e mudanças na educação (MARTINS; ROSSINI, 2022).

Para ajudar os alunos no desenvolvimento das referidas habilidades, foi fundamental elaborar um planejamento que permitisse uma variedade de estratégias de ensino, incluindo aulas tradicionais, atividades práticas, discussões em grupo e estudos de caso. Nesse sentido, vale destacar os momentos de feedback por meio de rodas de conversas.

A modalidade trilha foi uma novidade, para os professores e para os alunos. Nessa modalidade, existe um conjunto de atividades e técnicas práticas para que os alunos escolham um eixo, permitindo o desenvolvimento técnico e profissional durante o ano, de forma que o aprendiz vivencia uma sequência de treinamentos e atividades práticas sobre um determinado conteúdo, escolhido por ele mesmo, podendo ter contato mais concreto com o conteúdo, por

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas Universidade Estadual Goiás - UEG Anápolis  
karendutraueg@gmail.com ;

<sup>2</sup> Professora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Goiás - UEG Anápolis  
vera.lucia.oliveira@ueg.br;



exemplo, ao entrarem em um laboratório para analisarem dados no microscópio. O método utilizado pela trilha de aprendizagem leva o aluno a se tornar o protagonista da sua aprendizagem, criando autonomia para que a transmissão do conteúdo acadêmico de fato, se efetive. Para compreender mais sobre as trilhas, sob a orientação da professora preceptora, os residentes buscaram aporte teórico em artigos científicos, nos documentos oficiais da educação como, BNCC e do estado de Goiás (DCGO).

## **OBJETOS DE ESTUDO**

A decisão de fazer parte do corpo docente de um colégio estadual, estando ainda na graduação de licenciatura, é aceitar um desafio. Passar por esse desafio foi uma escolha que veio desde o início da graduação, ao participar como voluntária do Programa de Iniciação à Docência (PIBID 2019/1 2019/2), e com muita excitação, exercer a função de educadora para os anos finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 8º ano. Atualmente, como Residente Pedagógica, surgiu a oportunidade de estar em contato com os alunos do Ensino Médio, sendo ainda mais desafiador, por se tratar de um período pós-pandêmico, em que a COVID-19 certamente provocou a necessidade de mudanças e adequações a um “novo” ambiente de ensino, (MARTINS; ROSSINI, 2022).

Além do fator pandemia, ainda tivemos as mudanças educacionais recentes, o início do novo Ensino Médio, que por sua vez impactou significativamente o ensino. Cabe destacar a importância das chamadas Trilhas Formativas para o Ensino de Ciências da Natureza, nas turmas do Ensino Médio, visto que estas têm como objetivo criar caminhos alternativos e flexíveis de desenvolvimento profissional focadas em competências específicas para o trabalho e, também, para a vida (TRILHAS DE APRENDIZAGEM, 2021).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nos primeiros meses o contato com o colégio possibilitou a ambientação, pois foi possível conhecer a estrutura escolar, a equipe gestora, os professores e os alunos. Como o início do programa aconteceu no mês de novembro, as atividades e ações foram de observações, discussões e conversas com a preceptora a fim de organizar este primeiro momento. A partir do mês de Janeiro de 2023 com o início do ano letivo, a experiência começou a se tornar mais prática, e as atividades de regência começaram. Assim, iniciei as aulas com as turmas 2º anos, aplicando atividades sobre a Trilha formativa que a turma escolheu - Trilha de Biologia Micromundo, com aulas de microscopia. Além das aulas teóricas, o laboratório possibilitou uma aula prática de visualização da folha da *Elodea* com os alunos, o que foi uma experiência significativa, com a participação efetiva dos alunos, com perguntas, curiosidades e uma expressão de contentamento em participar da aula.

Ao estudarmos e analisarmos os padrões comuns entre nossos alunos, nós podemos encaixá-los mais facilmente dentro de atividades propostas para a função cognitiva específica deles, entenderemos que cada um necessitará de tempo diferente para determinada abordagem e para desenvolver seus conhecimentos. Poderemos, a partir daí, adaptarmos as estratégias de ensino (SANTANA, *et al.*, 2022, p. 4).



Foi possível trazer para a turma a visualização das estruturas de uma célula vegetal, e incentivá-los a fazer comparativas com a célula animal, trabalhando a observação e criação de hipóteses com cunho científico sobre o micromundo. Dando sequência nas aulas, na prática de visualização de estruturas microscópicas, os alunos tiveram a oportunidade de manusear amostras de diferentes coletas de água (água da torneira do laboratório, água de chuva parada, água da folha da *Elodea*) onde buscavam encontrar protozoários presentes nas amostras. Durante as aulas práticas, eram trocadas informações sobre os temas estudados, onde os alunos traziam seus questionamentos, enquanto observavam o organismo estudado, o que facilitava a compreensão e a aplicação do conteúdo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Biologia com os alunos do Ensino Médio exige uma prática pedagógica com estratégias que inclua habilidades acadêmicas, habilidades sociais e emocionais, e uma cultura de aprendizagem positiva. Ao trabalhar com a modalidade das trilhas, foi possível implementar algumas dessas estratégias. Fazer parte desse processo como residente, permitiu refletir sobre como o processo de ensino e aprendizagem se consolida, sobre a importância das relações que se constituem na sala de aula, entre professores e alunos, entre os alunos com seus pares. Vale ressaltar que a experiência fomentou o desejo de continuar lutando por uma educação mais equilibrada e justa para todos os alunos da Educação Básica. Ainda, há muito que aprender e se conhecer, nesta profissão, no contato com os alunos, com outros profissionais e com todos os atores da educação. Não destarte os estudos sobre a profissão docente, a prática pedagógica, as estratégias, enfim, todo o processo de ensino e aprendizagem.

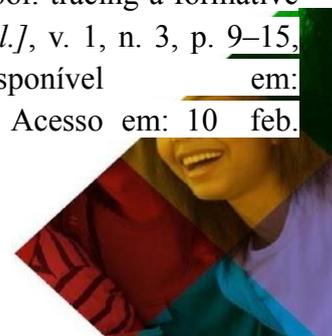
**Palavras-chave:** Biologia, Ensino, Docência, Relato, Trilha.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a minha família, que sempre me apoiou em todas as decisões que decido tomar, depois a minha força de vontade de continuar e não pensar em desistir mesmo quando as coisas estão dando errado, agradecer às minhas professoras preceptora e orientadora, por serem sempre pacientes e solícitas. E com muito orgulho, agradecer a oportunidade de participar como Residente Pedagógica pela UEG, e a CAPES por disponibilizar tal recurso valioso para o processo formativo.

## REFERÊNCIAS

SANTANA, A. de A.; MUNHOZ, R. F. Paths to the New High School: tracing a formative itinerary on an adaptive platform. *Brazilian Journal of Science*, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 9–15, 2022. DOI: 10.14295/bjs.v1i3.110. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/110>. Acesso em: 10 fev. 2023.



MARTINS, Luciane Müller; ROSSINI, Tayza Cristina Nogueira. **PRINCIPAIS DESAFIOS DA DOCÊNCIA EM TEMPOS DE MUDANÇA, UMA REVISÃO EM 2021**. 2022. 9 f. - REVISTA FORMAÇÃO DOCENTE, Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, Belo Horizonte, 2022. p 63-71.

**BRAZILIAN JOURNAL OF SCIENCE, 1(3), 9-15, 2022.: Caminhos para o Novo Ensino Médio:traçando um itinerário formativo em plataforma adaptativa**. São Paulo, 01 mar. 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/110/20>. Acesso em: 10 jan. 2023.

TRILHAS DE APRENDIZAGEM (Brasília) (org.). **O QUE SÃO TRILHAS DE APRENDIZAGEM?PREMISSAS, OBJETIVOS E VANTAGENS DO MODELO**. 2021. Disponível em: [https://www.inteletter.com/\\_files/ugd/89d104\\_01b3b47cf6a64db597489febdac9c4e2.pdf](https://www.inteletter.com/_files/ugd/89d104_01b3b47cf6a64db597489febdac9c4e2.pdf). Acesso em: 09 fev. 2023.

